

No estrito sentido das LEIS divinas na Terra.

LEIS SÃO NORMAS IMUTÁVEIS CRIADAS POR DEUS.

Nunca esquecer; aqui é um mundo de provas e expiações para fazer aflorar a essência do espírito sob as condições de rudeza das provas no animalismo terreno. A Terra é um mundo especial para espíritos em ascensão, mas que carecem de lapidação para ir adiante nas Orbes divinas.

Poder fazer uma coisa, não significa, conhecendo-se a LEI ou não que se *deve fazer* tal coisa só porque se pensa que é melhor, mais interessante, mais oportuno ou mais fácil.

Conhecer e observar a LEI é o primeiro dever. Cumpri-la é o segundo.

Recordando:-

Corromper é quebrar e não cumprir o seu objetivo ou significado.

Adulterar é modificar, adultério é o ato de modificação.

Geração é o agrupamento de espíritos que encarnados formam uma convivência coletiva no tempo de um Ciclo ou Era. O Ciclo ou Era de Jesus é o de Peixes, iniciou com a Sua vinda e finda próximo do ano de 2150 deste século.

Jesus, como encarnação manifesta do Senhor, definiu essa como uma *geração adúltera*, o que significa que é uma geração que modificaria/modificou a Sua revelia as LEIS.

O aprendizado de evolução neste Ciclo ou Era é responsabilizar-se (na Causa e Efeito) pela corrupção e adultério da LEI daí posteriormente *ao Seu tempo* aprendendo-a para cumpri-la e respeitá-la.

Só o Senhor Deus tem o poder de modificar Suas LEIS. Portanto, quando errônea, mas assim o fazemos experimentaremos a Causa e Efeito desse ato. O símbolo *Peixes* é o símbolo da *Causa e Efeito* (o Carma). Este ciclo é o ciclo da dor e do sofrimento pela corrupção e adultério das LEIS.

Jesus veio à Terra para explicar a LEI para que ela pudesse ser entendida e cumprida.

Enquanto encarnado, o homem de muitas formas separa os corpos, os pares de união e as famílias constituídas por Ele, forma outras constituições e pares porque é corrupto e adúltero, mas não quebra ou modifica a LEI que continua a ser obrigação de compromisso a ser cumprido até o final da Era.

O que Deus uniu o homem não separa, assim ensinou Jesus, porque é um ato de aprendizado entre espíritos, determinados pela vontade do Criador, para ser

realizado durante uma encanação (pelo menos). Na Terra, o homem, adulterou a LEI p.ex., se separa, se casa de novo, ou não se casa e desvirtua (adultera) o sentido da sexualidade, porque tem a permissão de Deus, mas no *Tempo Dele* (nas encarnações) ele responde pela sua corrupção (quebra do objetivo)¹. Na condição de volta obrigatória na re-encarnação terrena, objetivará o cumprimento do papel restante do aprendizado e das provas a ela adjacentes e subseqüentes, acrescido no entanto das expiações que se fazem necessárias por justiça, pela quebra da equidade (destino determinado por Deus). Esta encarnação será sempre mais difícil.

Na prova conjunta, a falta ou erro de um no descumprimento da prova, não retira o compromisso do outro de ter que cumprir sua parte, nesta ou em outra re-encarnação. Para ambos há atenuantes ou agravantes, dadas as suas ações em particular, no processo educativo das provas e expiações subseqüentes desta re-encarnação.

A expiação da falta pode ou não iniciar-se na encarnação da corrupção e adultério.

Deus é exultante no amor, lento na justiça mas furioso em sua ira. (Isaias).

Nada impede ao Senhor de executar a Sua Justiça.

*Fim do Escólio 3
Amenokam.*

¹ Exemplo 1:- Como re-encarnante o que abandona a união pode voltar e assumindo outro gênero (masculino ser feminino) e ter que cuidar da prole sozinho. Exemplo 2:- Ter que amargar a morte de um ou mais de seus descendentes durante a re-encarnação. Exemplo 3:- Amargar a viuvez, vivendo a dor do abandono e a solidão. Exemplo 4:- Ser desencarnado precocemente, perdendo a família seguindo no mundo espiritual experimentando, a dor da separação, a solidão e a saudades. Exemplo 5:- Experimentar a união novamente em condições semelhantes, porém com privações de ordem material, falta de saúde, etc. - A Terra foi feita para educar o homem.
